



E374

CÁLCULO DO VaR UTILIZANDO ELEMENTOS DA TEORIA DE VALORES EXTREMOS PARA OS ÍNDICES Merval, IBOVESA E SP&500

Henrique Leme Felizatti (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Luiz Koodi Hotta(Orientador), Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - IMECC, UNICAMP

A grande preocupação dos agentes financeiros é conseguir estimar com precisão medidas adequadas de risco, pois, é através destas, que avalia-se a viabilidade de uma certa oportunidade de investimento ou reserva-se uma parte do capital para precaver-se de perdas não rotineiras. Neste sentido, a medida mais utilizada pelos analistas de risco, é o valor em risco(VaR) que, em sua formulação mais simples, é o limitante inferior para a perda num horizonte de tempo pré-determinado e com uma probabilidade α especificada. Este trabalho utiliza a teoria de valores extremos e a distribuição de Pareto generalizada para os excessos além de um limiar pré-especificado para quantificar o VaR e outras medidas de risco comumente encontradas nas aplicações práticas para as séries dos retornos dos índices Ibovespa(Brasil), Merval(Argentina) e SP&500(Estados Unidos). É feita também uma análise bivariada para cada par de índice para estudar a dependência entre os mercados. Os resultados sugerem que as técnicas utilizadas fornecem boas estimativas das medidas de risco, incorporando nas análises alguns dos fatos estilizados.

Valor em risco - Teoria de valores extremos - Distribuição de Pareto generalizada